

# A ATUAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO DIRECIONADA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE.

SILVEIRA, Maria Fernanda Diniz<sup>1</sup>; BOLONHEZI, Camilla Samira de Simoni<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo visa tratar sobre a atuação da rede de proteção direcionada à criança e ao adolescente na visão dos profissionais que a compõe. Uma das premissas da rede consiste no enfrentamento à violência, nesse contexto, a questão que norteou o trabalho foi: a atuação da rede de proteção é eficaz na proteção integral da infância e da adolescência na visão dos profissionais da rede? Objetivamos com isso analisar o funcionamento e a atuação da rede na visão dos dez profissionais que atuam no Conselho Regional de Enfrentamento à Violência contra crianças e adolescentes no município de Apucarana. Fazendo o uso de tecnologias para a coleta de dados por meio do aplicativo Google Docs, realizamos um questionário estruturado contendo cinco perguntas. Percebemos com o retorno de nove dos profissionais que há uma necessidade de estruturar melhor às ações e a formação da rede de proteção uma vez que a mesma encontra diversos entraves, desde financiamento à logística de formação.

**Palavras Chave:** Educação. Rede de proteção. Violência.

## ABSTRACT

This article aims to deal with the performance of the protection network aimed at children and adolescents in the view of the professionals who compose it. One of the network's premises is to face violence, in this context, the question that guided the work was: is the protection network effective in the integral protection of children and adolescents in the view of the network's professionals? We aim to analyze the functioning and performance of the network in the view of the professionals who work in the Regional Council to Combat Violence against Children and Adolescents in the city of Apucarana. Using technologies for data collection through the Google Docs application, we conducted a structured questionnaire. We realized that there is a need to better structure the actions and the formation of the safety net since it encounters several obstacles, from financing to training logistics.

**Key words:** Education. Protection net. Violence.

---

<sup>1</sup> Maria Fernanda Diniz Silveira. Licenciada do Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020. Contato: mafer.pedagogiamariafernanda@gmail.com

<sup>2</sup> Camilla Samira Simone de Bolonhezi. Orientadora da pesquisa. Mestre e Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020. Contato: camillabolonhezi@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza como violência tudo aquilo que causa danos físicos, psicológicos, emocionais, diminuição da autoestima ou que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento do indivíduo. É violência tudo aquilo que vise degradar ou controlar ações, comportamentos, crenças e decisões de um indivíduo. Dessa forma, ela se configura no uso intencional da força física, ou do poder real mediante ameaça, contra si próprio ou contra terceiros, podendo ser indivíduo, grupo ou comunidade (OMS, 2020).

Tendo como foco a violência contra crianças e adolescentes, essa pesquisa de caráter quali-quantitativo visa compreender a rede de proteção, instituída como órgão normativo e regulamentador das políticas públicas de proteção à criança e ao adolescente pelo ECA (1990). Nesse contexto, objetivamos analisar o funcionamento e a atuação da rede de proteção na visão dos profissionais que atuam no Conselho Regional de Enfrentamento a Violência contra crianças e adolescentes no município de Apucarana, no norte do Paraná.

Com foco na contextualização da criança na história, iniciamos com uma reflexão sobre a historicidade das relações entre adultos e crianças. Posteriormente, acerca da violência enquanto fenômeno psicossocial e suas formas. Retomamos brevemente a legislação relacionada ao tema no Brasil para entender o funcionamento da rede de proteção e sua atuação na prevenção, diagnóstico e enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes.

Para essa finalidade foi necessário um aprofundamento sobre o conceito e a finalidade da Rede de Proteção, bem como uma compreensão de sua estrutura e o funcionamento para analisar em nossos resultados como o Conselho Regional de Enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes de Apucarana classifica as ações desenvolvidas na regional.

A pesquisa foi realizada a partir de uma análise bibliográfica que é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (FONSECA, 2002).

Posteriormente foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo-quantitativo, sendo assim o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível, função qualitativa. Esclarece Fonseca (2002) sobre a classificação de uma pesquisa quantitativa.

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. (FONSECA, 2002,p.20)

Fazendo o uso de tecnologias para a coleta de dados por meio de um aplicativo, cujo nome é Google Docs, sendo que o mesmo é uma ferramenta para pessoas que precisam trabalhar em grupo, criar formulários, trabalhar com textos off-line, entre outros. Foi criado através do aplicativo um questionário com questões objetivas e discursivas com a oportunidade do entrevistado elaborar um comentário que complemente sua resposta.

Ao buscar por uma sociedade mais justa refletimos sobre a relevância e importância do tema uma vez que a rede de proteção corresponde à uma das políticas públicas que relaciona instituições, analisa fenômenos e busca soluções que contribuam na garantia de direitos das crianças e adolescentes no Brasil.

## **OBJETIVO**

Analisar o funcionamento e a atuação da rede na visão dos dez profissionais que atuam no Conselho Regional de Enfrentamento à Violência contra crianças e adolescentes no município de Apucarana.

## **MÉTODO**

A pesquisa foi realizada a partir de uma análise bibliográfica que é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (FONSECA, 2002).

Posteriormente foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo-quantitativo, sendo assim o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível, função qualitativa.

## **RESULTADOS**

Mensurar o trabalho dos agentes que atuam nas instituições da rede de proteção consiste em um trabalho extremamente complexo uma vez que cada uma delas apresenta estruturas diferenciadas e burocráticas o que impede à pesquisadores acesso aos dados das mesmas.

Tendo em vista o nível de dificuldade no acesso de instituições tão diversas optamos por concentrar nossa pesquisa na comissão regional de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Esta comissão tem suas diretrizes regulamentadas a partir do decreto de 11 de outubro de 2007 que instituiu a Comissão Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes a nível nacional (BRASIL, 2007).

Nesse decreto à presidência da república institui, no âmbito da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, a Comissão Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, com a finalidade de articular ações e políticas públicas em consonância com o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (BRASIL, 2007).

Este decreto teve impacto nas políticas estaduais e municipais. No Paraná o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Cedca/PR, no uso de suas atribuições legais, cria a resolução No 01/2010 vai dispor sobre a criação da Comissão Estadual Interinstitucional para Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes, vinculado à Câmara de Garantias de Direitos do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências (PARANÁ, 2010)

## CONCLUSÃO

Quando refletimos sobre o fenômeno da violência percebemos que o mesmo se configura de diversas formas e assume naturezas diferentes em situações adversas. Tendo em vista a complexidade e importância do tema compreende-se que é necessário um olhar atento das autoridades e da sociedade sobre o enfrentamento à violência.

Tratar a violência na sociedade atual é fundamental para que os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados. Percebemos a partir dos resultados da pesquisa, que há uma necessidade de estruturar melhor as ações e a formação da rede de proteção uma vez que a mesma encontra diversas entraves, desde financiamento à logística de formação, resultando na necessidade de ações mais intencionais para o alcance disso.

É preciso também esclarecer o protocolo de atendimento às crianças que sofrem violência e que a rede de proteção estabeleça ações intersetoriais para que haja um efetivo debate sobre o tema violência, que é de extrema relevância.

## REFERÊNCIAS.

BRASIL. **Estatuto da Criança e Adolescente**. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL, **D.O.U. DE 15/10/2007**

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2002010/2007/dnn/Dnn11370.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2002010/2007/dnn/Dnn11370.htm) acesso em 04 de maio de 2020 às 14h30.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

OMS, disponível em <https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/> acesso em 04 de maio de 2020 às 14h30.

PARANÁ, **RESOLUÇÃO No 01/2010**. Disponível em

[http://www.cedca.pr.gov.br/arquivos/File/Resolucao\\_01-2010](http://www.cedca.pr.gov.br/arquivos/File/Resolucao_01-2010) acesso em 04 de maio de 2020 às 14h30.